



## Trabalhos Científicos

**Título:** Doença De Moyamoya X Anemia Falciforme: Quando Devemos Pensar?

**Autores:** MARINA TARGINO BEZERRA ALVES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE), ERNANI DE SOUZA LEÃO NETO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE), HEITOR AQUINO FERNANDES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE), DARA APARECIDA SILVA AMARAL (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE), EDUARDO BULHÕES LEOPOLDO DA CÂMARA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE), GABRIELLA ZANOTTO DELLA GIUSTINA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE), PRISCILA MICHELLE SANTOS COSTA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE), EDVIS SANTOS SOARES SERAFIM (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE), AUREA CHRISTINA DE LIMA FERREIRA PRAZERES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE), REGINA CELIA FERNANDES RUFINO CAMPÊLO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE), MARINA ARAÚJO DUARTE (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE), ANA KARINA DE SOUSA FERNANDES LUZ (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE), LUCA DI PACE PINHEIRO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE), FRANCISCO MARLON DE OLIVEIRA DAMASCENO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE), JOSÉ JOGIVALDO PESSOA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE), AGLAUBE AIRTON DE SOUSA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE), LETICIA BATISTA DA COSTA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE), ANA LUIZA FERNANDES VIEIRA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE), ANA LETÍCIA NUNES E SILVA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE), SHEILA MARIA DA CONCEIÇÃO COSTA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE)

**Resumo:** Introdução: A Doença de Moyamoya trata-se de uma hiperproliferação de pequenos vasos colaterais a partir de uma estenose arterial crônica, predispondo a trombose e sangramentos, com consequentes Acidentes Vasculares cerebrais (AVC) na infância. É uma doença rara, mais frequente em japoneses e crianças pré-escolares e ainda com mecanismos fisiopatológicos desconhecidos. Relata-se a ocorrência do sexo feminino 2:1. Descrição do caso: ESOS, 5 anos, sexo feminino, natural e procedente de Apodi – Rio Grande do Norte, portadora de Anemia Falciforme. Criança foi internada por estado de mal epilético, sendo admitida em período pós-ictal. Ao exame físico, apresentava-se afásica e hemiparética à direita, com força grau 3, disfagia, tônus e sensibilidade preservados e sem sustentação axial. A mãe relata que, desde dezembro de 2018, a criança vinha apresentando episódios de crises convulsivas focais. Realizou TC de crânio na urgência, sem anormalidades. Na enfermaria, realizou RNM de encéfalo que evidenciou lesões isquêmicas em fase subaguda e estenoses suboclusivas da porção supraclinóide da artéria carótida interna esquerda e das artérias cerebrais médias, com circulação colateral de padrão Moyamoya. Discussão: A Doença de Moyamoya correlaciona-se com diversas patologias, sendo uma a Anemia Falciforme. Confirma-se com os achados angiográficos particulares como o aspecto de nuvem de fumaça de cigarro. O quadro clínico envolve AVCs isquêmicos ou hemorrágicos e/ou epilepsia. O diagnóstico deve ser suspeitado na presença de quadro neurológicos de instalação aguda, sobretudo na infância, tendo seu exame padrão-ouro para diagnóstico a Angiografia cerebral. Quanto ao tratamento, a hipocoagulação terapêutica raramente é utilizada, sendo basicamente cirúrgico pela revascularização cerebral. Conclusão: Por se tratar de uma patologia cerebrovascular rara e com etiologia não totalmente esclarecida, é um desafio diagnosticar-tratar Doença de Moyamoya, salientando a necessidade de incluir como diagnóstico diferencial cerebrovascular para suscitar mais descobertas de casos e estudar melhor a história natural da doença.